

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ELIS MARIA FERREIRA GONÇALVES

**MANIFESTAÇÕES ORAIS E/OU SISTÊMICAS ASSOCIADAS A ERUPÇÃO DOS DENTES
DECÍDUOS**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2024

ELIS MARIA FERREIRA GONÇALVES

**MANIFESTAÇÕES ORAIS E/OU SISTÊMICAS ASSOCIADAS A ERUPÇÃO DOS DENTES
DECÍDUOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Orientador(a): Profa. Dra. Evamiris Vasques de França Landim

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2024

ELIS MARIA FERREIRA GONÇALVES/ELIS MARIA FERREIRA GONÇALVES

**MANIFESTAÇÕES ORAIS E/OU SISTÊMICAS ASSOCIADAS A ERUPÇÃO DOS
DENTES DECÍDUOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia
do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como
pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Aprovado em 21/06/2024

BANCA EXAMINADORA

**PROFESSOR (A) DOUTOR(A) EVAMIRIS VASQUES DE FRANÇA LANDIM
ORIENTADOR (A)**

**PROFESSOR (A) DOUTOR (A) MARAYZA ALVES CLEMENTINO
MEMBRO EFETIVO**

**PROFESSOR(A) MESTRE ERUSKA MARIA DE ALENCAR TAVARES
MEMBRO EFETIVO**

MANIFESTAÇÕES ORAIS E/OU SISTÊMICAS ASSOCIADAS A ERUPÇÃO DOS DENTES DECÍDUOS

Elis Maria Ferreira Gonçalves¹
Elis Maria Ferreira Gonçalves²
Evamiris Vasques de França Landim³

RESUMO

O desenvolvimento oral infantil é uma etapa muito importante do crescimento das crianças, cujos germes dos dentes decíduos começam a romper a gengiva e aparecer na cavidade oral dos bebês até atingir sua posição funcional. O surgimento de manifestações orais e/ou sistêmicas é comum durante a erupção dentária decídua e podem alterar o bem estar dos pequenos no âmbito social, físico, nutricional e emocional. O objetivo do presente trabalho é compreender a relação entre determinadas manifestações orais e/ou sistêmicas com a erupção dos dentes decíduos. Assim como, entender a erupção dentária da dentição decídua, identificar quais as principais manifestações locais e/ou sistêmicas durante sua erupção e listar métodos de como minimizar os sinais e sintomas nessa fase do desenvolvimento da criança. Foi realizada uma revisão de literatura narrativa, na qual houve uma busca eletrônica de artigos científicos nas bases de dados Google acadêmico, Public medline (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando como critérios de inclusão artigos de trabalhos de pesquisa, artigos científicos em inglês e português publicados entre os anos de 2013 a 2024, e como critérios de exclusão foram atribuídos os artigos que fogem do tema e artigos que não foram publicados nos últimos 11 anos. Conclui-se que o processo de erupção dentária decídua está associado a manifestações orais e/ou sistêmicas, dentre as mais encontradas foram febre, diarreia, irritabilidade gengival e aumento da salivagem, a conduta dos pais e/ou responsáveis frente a esta situação, não procuram o odontopediatra, e o método de buscarem melhorar os desconfortos nem sempre são eficazes e podem gerar malefícios nas crianças.

Palavras-chave: Dente da primeira infância. Erupção dentária. Manifestações orais e sistêmicas. Primeira dentição. Sinais e sintomas.

ABSTRACT

Children's oral development is a very important stage in growth of children, whose deciduous tooth germs begin to break through the gums and appear in the babies' oral cavity until they reach thooth reach their functional position. The emergency of oral and/or systemic manifestations is commom during primary tooth eruption and can alter the well-being of children socially,physicall

¹ Graduando do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – elismariaferreira5@gmail.com

² Graduando do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – elismariaferreira5@gmail.com

³ Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

nutritionally and emotionally. The objective of the present work is to understand the relationship between certain oral and/or systemic manifestations and the eruption of primary teeth. As well as, understanding tooth eruption of the primary dentition, identifying the main local and/or systemic manifestations during its eruption and listing methods on how to minimize signs and symptoms at this stage of child development. A narrative literature review was carried out, in which there was an electronic search for scientific articles in the databases Google academic, Public medline (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Virtual Health Library (VHL), using as criteria of inclusion of research work articles, scientific articles in English and Portuguese published between 2013 and 2024, and exclusion criteria included articles that deviated from the topic and articles that had not been published in the last 11 years. It is concluded that the process of primary tooth eruption is associated with oral and/or systemic manifestations, among the most common manifestations were fever, diarrhea, gingival irritability and increased salivation. the pediatric dentist, and the method of seeking to improve discomfort is not always effective and can cause harm to children.

Keyword: Early childhood tooth. Tooth eruption. Oral and systemic manifestations. First set of teeth. Signs and symptoms.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento oral infantil é uma etapa muito importante do crescimento das crianças, cujos germes dos dentes decíduos começam a romper a gengiva e aparecer na cavidade oral das crianças até atingir sua posição funcional. Nessa fase, entra-se em destaque a erupção dos dentes decíduos, também conhecida como dentes temporários, caducos e popularmente como dentes de leite, dentição importante para o progresso da fala e oclusão correta das crianças (Silva, 2019; Patrício *et al.*, 2021).

A erupção dos dentes decíduos inicia-se geralmente entre os 6 meses aos 30 meses de idade, seguindo-se uma cronologia que se encerra com a irrupção dos 20 dentes de leite, composta da presença de incisivos, caninos e molares. Os primeiros dentes a surgirem são os incisivos centrais inferiores, seguindo da presença dos incisivos centrais superiores, incisivos laterais superiores, incisivos laterais inferiores, primeiros molares superiores e inferiores, caninos superiores e inferiores e por fim, encerrando-se com o surgimento dos segundos molares superiores e inferiores (Silva, 2019; Barroso *et al.*, 2021).

Muitas situações podem influir no processo de erupção da dentição decídua, e também na sua cronologia, fatores externos, como a exposição da mãe e conseqüentemente do feto as toxinas do meio, socioeconômicos, tipo de aleitamento, prematuridade, fatores genéticos e a consistência

dos alimentos ingeridos pelas crianças podem ser determinantes para o desenvolvimento ou um possível retardo dessa dentição (Silva, 2019; Pinheiro *et al.*, 2021).

É possível destacar que a presença das citocinas inflamatórias na porção gengival das crianças podem contribuir significativamente no processo da primeira dentição, influenciando assim no aparecimento de certas manifestações locais, tais como, prurido, eritema, irritação na gengiva, sialorreia, cistos de erupção, úlceras bucais, eritema da face, eczema e hipersalivação o que dificulta a deglutição (Mauta, 2019; Ferreira *et al.*, 2021). Assim, a complexidade da cavidade oral, colabora para que alterações mais simples e que se encontram apenas na cavidade bucal sejam determinantes para o surgimento de sintomatologias sistêmicas e até mesmo mais graves no organismo (Pinheiro *et al.*, 2021).

Os sinais e/ou sintomas durante a erupção dos dentes decíduos, sofrem variações podendo entrar em associação, além das manifestações locais, também as manifestações sistêmicas. É comum a presença de tosse, coceira auditiva, corrimento nasal, infecções respiratórias, febre, redução de apetite, cólicas, distúrbios do sono, irritabilidade, urina com odor forte, otite, desidratação e indícios mais preocupantes como convulsão. Sendo que nesse ciclo, torna-se constante a tendência de levar objetos e as mãos por vezes contaminados por microrganismos até a boca, desencadeando problemas intestinais como diarreias e vômitos (Valença, 2015; Ferreira *et al.*, 2021).

Barbosa, Hall e Aguiar (2017), relatam que nessa fase do desenvolvimento infantil é importante salientar que pela presença de manifestações, sejam elas locais e/ou sistêmicas, pode haver alterações no bem estar da criança tanto no âmbito social, quanto no emocional e nutricional.

A busca por ações efetivas para amenizar sinais e/ou sintomas comuns dos dentes decíduos de forma eficaz tem sua importância desconhecida e até negligenciada por muitos pais e/ou responsáveis, então é necessário a procura pelo profissional odontopediatra para melhoria dos desconfortos causados pela erupção dos dentes decíduos, já que esses profissionais podem atuar auxiliando os pais e/ou responsáveis, em condutas e orientações para fazer com que este processo de erupção dentária seja saudável e mais confortável para as crianças (Barbosa; Hall; Aguiar, 2017; Pinheiro *et al.*, 2021).

Desse modo, esta pesquisa científica é de considerável significância, uma vez que as manifestações orais e/ou sistêmicas associadas a erupção dos dentes decíduos é uma situação

frequente no organismo infantil. Dentro desse contexto, o trabalho contribui na necessidade de entender as reações do organismo infantil, a fim de colaborar com odontopediatras, pais e/ou responsáveis tanto com conhecimentos, quanto com melhores condutas frente aos sinais e sintomas apresentados pelas crianças no surgimento dos dentes decíduos.

Com isso, o objetivo do presente trabalho é compreender a relação entre determinadas manifestações locais e/ou sistêmicas durante a erupção dos dentes decíduos. Assim como, entender a erupção dentária da dentição decídua, identificar quais as principais manifestações locais e/ou sistêmicas durante sua erupção e listar métodos de como minimizar os sinais e sintomas nessa fase de desenvolvimento da criança.

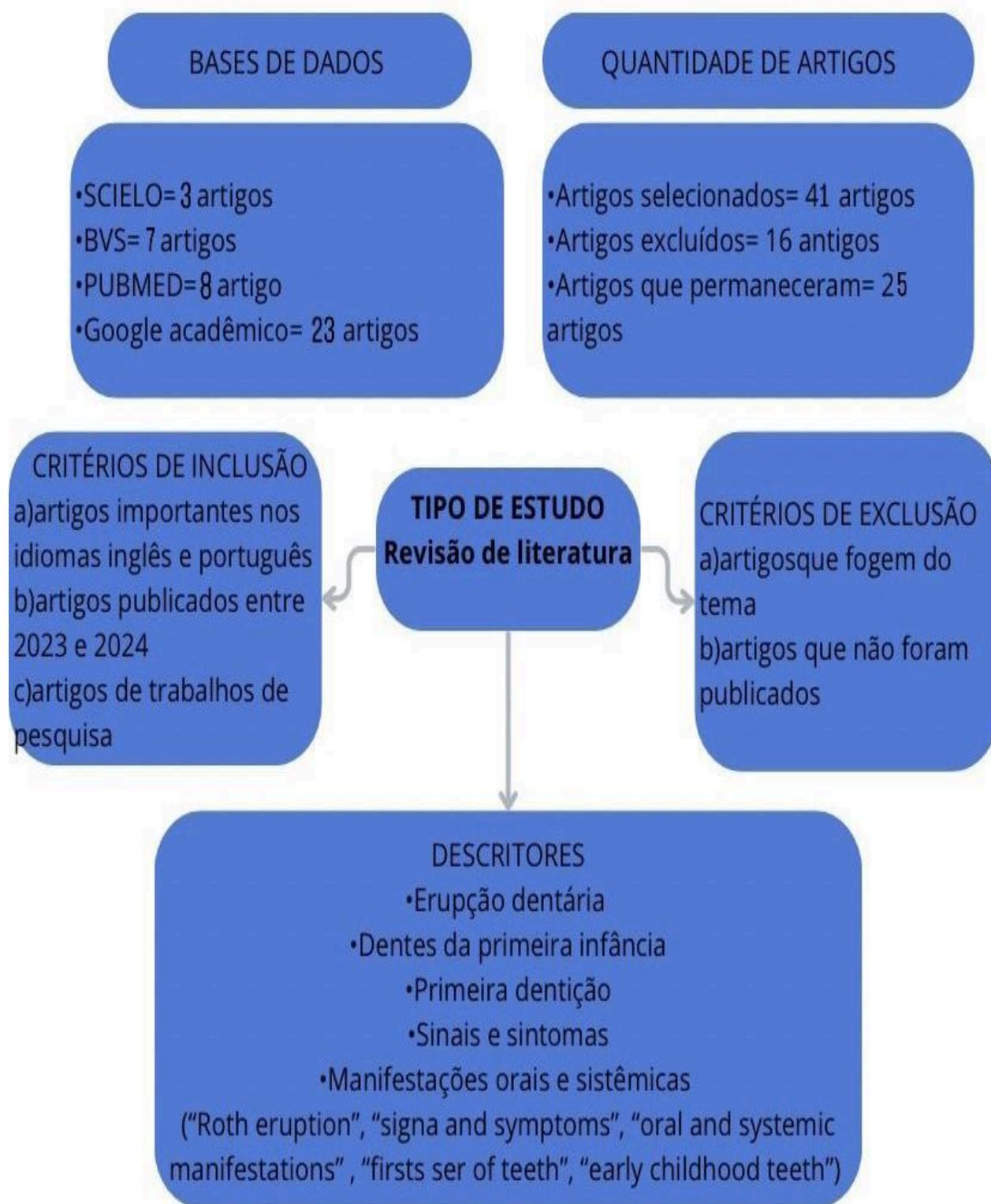
2 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura narrativa, na qual foram utilizadas como mecanismos para identificação, a análise de artigos e a interpretação de pesquisas disponíveis relacionadas às alternativas de reabilitação em dentes decíduos. Além disso, foi realizada uma busca eletrônica de publicações, priorizando os artigos publicados no período de 2013 à 2024 nas bases de dados da Public Medline (PUBMED), da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), do Google Acadêmico e da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores com o Descritores em Ciência da saúde (DeCS): “erupção dentária”, “sinais e sintomas”, “manifestações orais e sistêmicas”, “primeira dentição”, “dentes da primeira infância”, “tooth eruption”, “signs and symptoms”, “oral and systemic manifestations”, “first set of teeth”, “early childhood teeth”.

Na busca, não houve distinção de idiomas, assim, foram adotados como critérios de inclusão dos estudos: a) artigos relevantes nos idiomas inglês e português, b) artigos de casos clínicos e trabalhos de pesquisa, c) artigos publicados de 2013 a 2024. Os critérios de exclusão atribuídos a este estudo foram: a) artigos irrelevantes e duplicados, b) artigos que fogem do tema.

Desta forma, no delineamento de busca nas bases de dados foram encontrados nas plataformas BVS (7 artigos), na Scielo (3 artigos), na PUBMED (8 artigos) na plataforma Google acadêmico (23 artigos), totalizando 41 artigos. Destes, 16 foram excluídos e 25 permaneceram na amostra, após passarem pelos critérios de análise e seleção focando na relevância do tema (Fig.1).

FIGURA 1: Fluxograma da metodologia utilizada no estudo científico.



3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS E/OU SISTÊMICAS ASSOCIADAS A ERUPÇÃO DOS DENTES DECÍDUOS

Barroso *et al.*, (2021) relataram que o mais célebre médico da antiguidade, Hipócrates (460-361 a.C.), foi responsável pelo primeiro registro da relação entre erupção dentária e as manifestações sistêmicas, alegando não ser em todas as crianças que os sinais e/ou sintomas ocorrem durante a erupção dos dentes decíduos, e salientando sobre a existência da febre, distúrbios gastrintestinais e aumento da salivação nessa fase. Para Siva e Rodrigues (2021), a presença das sintomatologias, podem ser explicados pelas alterações que ocorrem no organismo infantil durante a erupção, bem como a presença do estresse, de modo a provocar mudanças que acabam ocasionando problemas como as de cunho intestinal.

As disposições das manifestações locais e/ou sistêmicas podem estar associadas a questões genéticas e ambientais, sendo as genéticas a que mais intervém na questão eruptiva.(Teixeira *et al.*, 2019). Domingues (2018) ressalta que irmãos biológicos podem apresentar as mesmas sintomatologias na erupção. Manfré *et al.*, (2022) destacaram que nessa fase as crianças estão em período de maturação e crescimento, e acabam ficando mais suscetíveis às infecções e conseqüentemente ao aparecimento de sinais e/ou sintomas durante o processo de erupção dos dentes decíduos. Já para Cardoso (2018) o temperamento difícil, comum em muitas crianças, pode favorecer a maior prevalência dos sintomas relacionados a erupção, uma vez que essa condição pode dificultar o desempenho da aquisição de condutas ideais para sanar os desconfortos.

A liberação de mediadores como citocinas, histamina e a interação de células inflamatórias, proteínas de matriz de esmalte, imunoglobulina E no folículo dental dos dentes decíduos, podem estar relacionadas com o aparecimento das manifestações locais, tais como, a inflamação gengival, prurido, vermelhidão local, sialorreia, cistos de erupção, úlceras bucais, edema, hipersalivação dificultando a deglutição (Franzolin *et al.*, 2019; Manfré *et al.*, 2022). Corroborando assim, com a pesquisa científica de Mauta (2019) e Teixeira *et al.*, (2019), que afirmaram que durante a erupção dentária dos dentes decíduos fica evidente que as manifestações locais mais frequentes foram o aumento da salivação e inflamação gengival, sialorreia, irritação local, tendência a morder objetos, onde estão sempre acompanhados de quadros de irritabilidade.

Saraiva (2015) revela que essa fase da erupção decídua é modulada pelo fato dos bebês perderem nesse momento da vida os anticorpos maternos, por isso, apresentam com maior facilidade sintomas como tumefação gengival que vem associada a inflamações e que apresentam melhor ou pior prognóstico, a depender da condição de saúde das crianças e da higiene oral proporcionada a elas.

Para Oliveira (2021) a febre é estimulada tanto pela inflamação gengival da área quanto pela pressão exercida nessa região pela erupção contínua e simultânea dos dentes. Já Feletti *et al.*, (2024) afirmaram que a febre, por tratar-se de uma sintomatologia de fácil percepção e diagnóstico, é a manifestação sistêmica mais relatada pelos pais. E este sintoma, pode estar relacionado a presença da imunoglobulina E nos tecidos ao redor do dente, ainda assim, outros fatores que determinam o aparecimento das manifestações sistêmicas nessa fase são os comportamentos como levar as mãos e objetos, por vezes contaminados, a cavidade oral com o intuito de minimizar desconfortos gengivais, e com isso acabam desencadeando quadros de diarreias, vômitos e úlceras orais (Valença, 2015; Nemezio *et al.*, 2017).

Manfre *et al.*, (2022) enfatizaram que a ocorrência dos distúrbios gastrointestinais nessa fase tem relação direta com a contaminação microbiana desencadeada pelo contato das crianças com bactérias presentes em brinquedos que são levados até a cavidade oral pelas crianças, desse modo, fazendo-se necessário que pais e/ou responsáveis sejam mais ativos na higiene dos brinquedos e da cavidade oral dos bebês.

Saraiva (2015) enfatiza que o volume de saliva ingerido pela criança nessa fase é alto quando comparada a outros momentos da vida dos menores, sendo esta uma das causas fundamentais para o surgimento de quadros de diarreias. Silva (2019) ressalta que a diarreia ocorre com maior frequência no período de irrompimento dos incisivos e Andrade e Katz (2018) revelam que a presença desta sintomatologia tem relação indireta com o estresse atravessado pela criança e as mudanças alimentares comuns nessa fase, já que coincide com o momento da introdução alimentar.

Para Pinheiro *et al.*, (2021), observaram que as manifestações locais e/ou sistêmicas, que estavam presentes nas crianças foram excesso de secreção salivar, aumento da temperatura timpânica, estado febril, irritabilidade e diarreia. Corroborando com o estudo de Andrade, Katz (2018) que afirmaram que no geral as manifestações locais e/ou sistêmicas mais predominantes associadas em sua pesquisa científica, foram inflamação gengival, diarreia e irritabilidade.

No quadro 1, estão destacados os resultados relatados nos trabalhos pesquisados dando ênfase aos sinais e sintomas concluídos pelos autores como os mais prevalentes entre os bebês durante o processo de erupção dentária decídua, em que está evidenciado os autores e o ano de publicação seguindo-se uma ordem cronológica, presença do título e dos principais sinais e sintomas salientados pelos autores em questão .

Quadro 1: Principais manifestações orais e sistêmicas dos estudos selecionados.

Autor(es),ano	Título	Principais sinais e sintomas
Martim (2014)	Odontologia na Puericultura: evidências dos sinais e sintomas associados à erupção dos dentes decíduos.	Aumento da salivação, irritabilidade, febre e diarreia.
Valença (2015)	Tratamento Homeopático na erupção dentária decídua.	Prurido gengival.
Saraiva (2015)	Erupção da dentição decídua: Alterações locais e sistêmicas?	Não chegaram a conclusão.
Barbosa, Hall e Aguiar (2017)	Distúrbios da erupção dentária: Mito ou realidade?	Coceira gengival, irritabilidade, aumento da salivação.
Nemezio <i>et al.</i> , (2017)	Association between Fever and Primary Tooth Eruption:A Systematic Review and Meta-analysis.	Febre.
Lima, Martins e Leal (2017)	Sintomatologia da erupção dentaria decídua: Revisão de literatura.	Coceira gengival, salivação aumentada e irritabilidade.
Andrade, Katz (2018)	Relação entre a erupção dos dentes decíduos e manifestações locais e/ou sistêmicas: Revisão integrativa.	Diarreia, irritabilidade e aumento da salivação.
Cardoso (2018)	O temperamento infantil influencia nos sinais e sintomas associados à erupção dos dentes decíduos?	Salivação excessiva, tendência a morde objetos e irritabilidade.
Domingues (2018)	Sinais e sintomas da erupção dentária - coincidência ou consequência?	Levar a mão à boca/ sucção digital, trincar objetos duros, aumento da salivação, febre e irritabilidade.

Franzolin <i>et al.</i> , (2019)	Explanation for the signs and symptoms of tooth eruption: mast cells.	Prurido, inflamação, vermelhidão local, sialorreia.
Mauta (2019)	Sinais, sintomas e polimorfismo no gene <i>cox2</i> associados a erupção dos dentes decíduos.	Aumento da salivação, aumento do choro, perda de apetite, diarreia e febre.
Silva (2019)	A erupção na dentição decídua.	Febre, diarreia, salivação aumentada, perda de apetite, distúrbios do sono
Teixeira <i>et al.</i> , (2019)	Avaliação da relação dos sinais e sintomas durante o período da erupção dos dentes decíduos.	Morder objetos, sialorreia, inflamação gengival, irritabilidade, diarreia.
Moreira (2020)	Alterações fisiológicas associadas a erupção dos dentes decíduos: estudo transversal retrospectivo.	Febre, diarreia e coceira.
Barroso <i>et al.</i> , (2021)	Alterações sistêmicas na erupção dentária decídua.	Aumento da salivação, febre e diarreia.
Ferreira <i>et al.</i> , (2021)	Manifestações relacionadas à erupção dos dentes decíduos: percepção de condutas de pais ou responsáveis avaliados na clínica de e bebês do centro universitário Newton Paiva em Belo Horizonte.	Tendência a morder objetos, irritabilidade, febre, salivação excessiva e irritação local.
Oliveira (2021)	Análise do conhecimento de mães sobre tratamentos farmacológicos e não farmacológicos na primeira fase da dentição da criança.	Coceira e salivação em excesso.
Patricio <i>et al.</i> , (2021)	Fatores associados à cronologia de erupção dos dentes decíduos: revisão integrativa.	Não chegaram a conclusão.
Pinheiro <i>et al.</i> , (2021)	Possíveis manifestações ocasionadas pela erupção dentária na primeira infância e formas de minimizar desconfortos: revisão integrativa.	Aumento da temperatura timpânica, irritabilidade, salivação excessiva, estado febril e diarreia.

Silva, Rodrigues (2021)	Relação entre manifestações sistêmicas e a erupção dos dentes decíduos: uma revisão de literatura.	Não chegaram a conclusão.
Manfre <i>et al.</i> , (2022)	Relato dos pais e responsáveis sobre sinais e sintomas da irrupção de dentes decíduos.	Irritabilidade, febre e diarreia.
Canto <i>et al.</i> , (2022)	Efficacy of treatments used to relieve signs and symptoms associated with teething: a systematic review.	Febre, diarreia, dedo sucção, irritabilidade, excesso de saliva e falta de apetite.
Bezerra e Dias (2023)	Manifestações clínicas associadas à erupção dental na primeira infância: Percepção de mães.	Irritabilidade, choro excessivo, hiper salivação, febre.
Delgado, Bezerra, Ciaccia (2023)	A erupção dentária e os possíveis distúrbios na saúde do lactante.	Febre, irritabilidade, diarreia.
Feletti <i>et al.</i> , (2024)	Percepção de pais sobre os sinais e sintomas decorrentes da erupção dentária em bebês.	Febre, diarreia, perda de apetite, aumento da salivação.

3.2 MÉTODOS DE COMO MINIMIZAR SINAIS E SINTOMAS

Para Bezerra e Dias (2023) e Feletti *et al.*, (2024) a falta de conhecimento, por parte, dos pais e/ou responsáveis, colocam em ação a utilização de métodos pouco eficazes para amenizar os desconfortos, fazendo com que problemas que de início tratava-se de algo simples, tornem-se urgentes e complexos.

Ferreira *et al.*, (2021) identificaram, que os pais e/ou responsáveis utilizavam crenças populares que eram transmitidas entre as gerações para sanarem os desconfortos durante a erupção dos dentes decíduos, como o uso de manteigas, chás, laxantes, talismãs, misturas de mel e sal e até certos venenos. Já para Moreira (2020) embora sem comprovação científica o uso do colar de âmbar ainda tem sua crença de funcionamento exaltada por muitos na atualidade. Embora a evolução da ciência descibiliza certas técnicas, bem como, a do uso colar de âmbar, hoje em dia, a odontopediatria lança mãos de outras ações para amenizar essas sintomatologias, tal como, uso de mordedores com géis que podem ser levados ao freezer, gaze para friccionar a gengiva em casos de coceiras e massagens locais.

Martin (2014) evidencia que as sintomatologias ocasionadas pela erupção decídua não tratam-se de enfermidade e em muitos casos é possível realizar o tratamento adequado de forma simples, pois nas manifestações leves e locais existe a possibilidade de introduzir alimentos frios, para diminuir o desconforto gengival. Já Silva e Rodrigues (2021) revelaram em sua pesquisa da importância tanto da administração de alimentos frios quanto de terapias de carinho e atenção dos pais para amenizar os desconfortos locais.

Oliveira (2021) destaca em seu trabalho que a administração dos mordedores com géis devem ser evitadas após a erupção dos dentes decíduos, haja vista que nesse momento existe um grande risco de rasgamento do produto e conseguinte ingestão do líquido do seu interior pelas crianças, outra medida viável para terapia dos desconfortos gengivais que se manifestam de forma menos intensa, é a administração do “peitolé” que trata-se de um picolé feito com o leite extraído dos seios da mãe da criança de forma higiênica e cautelosa e colocado para congelar em recipientes, para em seguida oferecer aos bebês como medida terapêutica para amenizar os desconfortos locais como a inflamação gengival.

Martin (2014), destacou que para casos de insucessos do uso dessas medidas terapêuticas simples os pais e/ou responsáveis não devem hesitar em levá-los ao odontopediatra, para que os mesmos possam orientá-los e introduzir a conduta terapêutica ideal para casos de inflamação na gengiva, como o uso de cloridrato de lidocaína gel ou a pomada Nenê-dent.

Nesse sentido, Barbosa, Hall e Aguiar (2017) afirmaram que é ideal também que em casos da presença de sintomatologias mais graves e com envolvimento sistêmicas como febre, que a prescrição dos antitérmicos, analgésicos e anti-inflamatórios, como o Tylenol Baby, entrem em pauta como método de resolução para os desconfortos durante a erupção dos dentes decíduos.

Para Canto *et al.*, (2022) enfatizaram a importância quando os profissionais prescreverem medicações para diminuir os sinais e/ou sintomas, como analgésicos, lidocaína gel, os mesmos devem ser criteriosos nas doses administradas, pois o sistema hepático das crianças ainda está em desenvolvimento e o uso de doses incorretas desses fármacos podem causar toxicidade.

Silva e Rodrigues (2021) revelaram que crianças com peso ideal para sua faixa etária irrompem os dentes mais cedo e com menor prevalência de dores quando comparada as de baixo peso. Segundo Delgado, Bezerra e Ciaccia (2023) mostraram que a maior demanda de pais e/ou responsáveis que mais precisam buscar o odontopediatra deve provenir de crianças que possuem

baixo peso ao nascer, tendo em vista que estas detêm um organismo mais frágil e como consequência são mais suscetíveis ao aparecimento das sintomatologias.

Lima, Martins e Leal (2017) salientaram que o total de responsáveis que procuram o profissional pediátrico para sanar os desconfortos das crianças é bem menor quando comparado ao de pais que optam por medicar as crianças por conta própria. Ferreira *et al.*, (2021) destacaram que a melhor opção dentre todos os métodos utilizados para a terapêutica das crianças seria primeiramente o acompanhamento com odontopediatra evitando assim tratamentos equivocados de certas doenças que podem vir associadas com a erupção dos dentes decíduos. Sendo que a administração frequente de líquidos para as crianças também deve ser prezada pelos cuidadores nessa fase, evitando possíveis desidratações capazes de gerar manifestações locais e/ou sistêmicas que ocasionem danos ainda mais preocupantes.

Domingues (2018), revela que antes da tomada de qualquer atitude curativa por parte dos pais e/ou responsáveis, é de extrema importância de início, além da consulta com odontopediatra a realização de exames sanguíneos ou de imagens para que se tenha certeza dos reais motivos do aparecimento dos sinais e sintomas. E Bezerra e Dias (2023) salientam a importância da interação entre odontopediatras e as mães, como medida essencial para entendimento das manifestações locais e/ou sistêmicas que podem estar presentes durante a erupção dos dentes decíduos, bem como, para que possa haver orientações de higiene oral e dieta não cariogênica aos responsáveis, para que assim os pais tenham melhores condutas terapêuticas que auxiliem no alívio dos desconfortos nas crianças durante a erupção decídua.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos achados literários mencionados nesta pesquisa científica, ficou evidente que as principais manifestações locais e/ou sistêmicas associadas a erupção decídua encontradas foram, febre, diarreia, irritabilidade gengival e aumento da salivação. Identificou-se também que muitos pais e responsáveis optam por não procurar o odontopediatra antes de exercerem medidas para alívio dos desconfortos. As principais medidas terapêuticas adotadas pelos pais e/ou responsáveis para amenizar os desconfortos foram a automedicação, utilização de crenças populares transmitidas entre as gerações, uso de mordedores gelados, massagens locais, alimentos frios, terapias de carinho.

Diante disso, conclui-se que de acordo com a literatura recente o processo de erupção dentária decídua está associado a manifestações orais e/ou sistêmicas mas a forma que os responsáveis buscam melhorar os desconfortos nem sempre são eficazes e podem gerar malefícios nas crianças.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Manuela Tiago Vasconcelos de; KATZ, Cíntia Regina Tornisiello. Relação entre a erupção dos dentes decíduos e manifestações locais e ou sistêmicas:Revisão integrativa. *Arq Odontol*,Belo Horizonte, [S. l.], v. 54, dezembro, 2018.
- BARBOSA, Stefânia Oliveira; HALL, Kevin Bruce; AGUIAR, Sandra Maria Herondina Coelho Ávila de. Distúrbios da erupção dentária: Mito ou realidade? **Archives of health investigation**, São Paulo, [S. l.], v. 6, n. 3, março, 2017. DOI: 10.21270/ar chi.v6i3.1979.
- BARROSO, Maria Luísa Faria; VIEIRA, João Paulo de Lima; SILVEIRA NETA, Maria Eunice Medeiros da; RODRIGUES, Airton Coimbra Monteiro de Medeiros; DANTAS, Jaderson Felipe Santos; SILVA, Letícia Batista da; PAULINO, Pedro Gabriel de; REVORÉDO, Lucas Murelli de Sá; SOARES, Ana Larissa Fernandes de Holanda. Alterações sistêmicas na erupção dentária decídua. Systemic changes in the deciduous dental eruption. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e0210413765, março, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.13765.
- BEZERRA,Mayana Carolina de Almeida; DIAS, Thaina da Silva. **Manifestações clínicas associadas a erupção dental na primeira infância: percepção de mães**. 2023. 47 f Monografia (Bacharelado em odontologia) - Centro Universitario Maria Milza, Governador Mangabeira , Bahia, 2023.
- CANTO, Fernanda Michel Tavares; COSTA NETO, Oswaldo de Castro; LOUREIRO, Jéssica Muniz; MARAÑÓN-VÁSQUEZ, Guido Artemio; FERREIRA, Daniele Masterson Tavares Pereira; MAIA, Lucianne Cople; PITHON, Matheus Melo. Efficacy of treatments used to relieve signs and symptoms associated with teething: a systematic review. **Brazilian Oral Research** ,2022 May 2;36:e066. doi: 10.1590/1807-3107bor-2022.vol36.0066. PMID: 36507753.
- CARDOSO, Brunna Kelly Silva. **O temperamento infantil influencia nos sinais e sintomas associados à erupção dos dentes decíduos?**. 2018. 30 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação de Odontologia)-Universidade Federal de Uberlândia , Uberlândia, Minas Gerais, 2018.
- DELGADO, Adriana Farto Viana; BEZERRA, Thiago Augusto Rochetti; CIACCIA, Maria Célia Cunha. A erupção dentária e os possíveis distúrbios na saúde do lactente. **Revista CPAQV-centro de pesquisas avançadas emm qualidade de vida**. 15(2), 2023. Doi:10.36692/V15n2-46

DOMINGUES, Rita Ferreira. **Sinais e Sintomas da Erupção Dentária - coincidência ou consequência?**. 2018.30 f. Mestrado apresentado à Universidade Fernando Pessoa faculdade de ciências da saúde, Porto, Portugal, 2018.

FELETTI, Mariana Pires; PATRICIO, Suzana Alves; THOMES, Caroline Rodrigues; GOMES, Ana Paula Martins; SARMENTO, Lilian Citty. Percepção dos pais sobre os sinais e sintomas decorrentes da erupção dentária em bebês. **Internacional Journal of Science Dentistry**. 2024;doi:10.22409/ijosd.v3i65.58542

FERREIRA, Carolina de Carvalho; MARTINS, Larissa Braga; NAZARÉ, Larissa Maria; CARNEIRO, Pollyana Moura Rodrigues. Manifestações relacionadas a erupção dos dentes decíduos: percepção e conduta dos pais ou responsáveis avaliados na clínica de bebês do centro universitário newton paiva em Belo Horizonte. **Archives of health investigation, [S. l.]**, v. 10, n. 3, p. 509–514, março, 2021. DOI: 10.21270/archi.v10i3.4809.

FRANZOLIN, Solange de Oliveira Braga; PARDINI, Maria Inês Moura Campos; FRANCISCHONE, Leda A.; DEFFUNE, Elenice; CONSOLARO, Alberto. Explanation for the signs and symptoms of tooth eruption: mast cells. **Dental Press J Orthod**. 2019 Mar-Apr;24(2):20-31. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-6709.24.2.020-031.oin>.

LIMA, Alane Karolina Martins de; MARTINS, Dilma Maria Bezerra; LEAL, Rossana Barbosa. **Sintomatologia da erupção dentaria:Revisão de literatura**.2017. 17f. Trabalho de conclusão de curso (curso de odontologia)- centro universitário Tabosa de Almeida Asces-unita) Universitario Tabosa de Almeida Asces-unita) .Caruaru, Pernambuco,2017.

MANFRÉ, Laís Gomes Rodrigues; RÉDUA, Paulo César Barbosa; LÓPEZ, Miriam Fernanda Ortega; SARMENTO, Lilian Citty; RÉDUA, Renato Barcellos. Relato dos pais e responsáveis sobre sinais e sintomas da irrupção de dentes decíduos. **Rev. odontopediatr. latinoam ; 12(1): 212240, 2022. DOI: <https://doi.org/10.47990/alop.v12i1.240>**

MARTIN, Daniela Siqueira Costa San; **Odontologia na Puericultura: evidências dos sinais e sintomas associados à erupção dos dentes decíduos**. 2014. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família)-Universidade Federal de Minas Gerais, Lagoa Santa, 2014.

MAUTA, Alana Gonçalves. **Sinais, sintomas e polimorfismo no gene cox2 associados a erupção dos dentes decíduos**. 2019. 51f.Dissertação (Mestrado em odontologia)-Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, 2019.

MOREIRA, Lara Sevini. **Alterações fisiológicas associadas a erupção dos dentes decíduos: estudo transversal retrospectivo**. 2020. 26f. Monografia (Mestrado de odontologia)-Faculdade São Leopoldo Mandic, Rio de janeiro, 2020.

NEMEZIO, Mariana A; OLIVEIRA, Katharina MH De; ROMUALDO, Priscilla C; QUEIROZ, Alexandra M; PAULA-E-SILVA, Francisco WG; SILVA, Raquel AB; KUCHLER, Raquel AB. Association between Fever and Primary Tooth Eruption:

A Systematic Review and Meta-analysis. **International Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, July-September 2017;10(3):293-298. doi: 10.5005/jp-journals-10005-1453

OLIVEIRA, Maria Eduarda Silva. **Análise do conhecimento de mães sobre tratamentos farmacológicos e não farmacológicos não primeira fase da dentição da criança**. 2021. 55f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) -Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas, Tocantins, 2021.

PATRICIO, Franciele de Barros; CAVALCANTI, Jhony Herick; NEGREIROS, Nunes; ALMEIDA, Hítalo Carlos Rodrigues de; VIEIRA, Sandra Conceição Maria. Fatores associados à cronologia de erupção dos dentes decíduos: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e6074, 12 fev. 2021.

PINHEIRO, Karyne Neyva Braga; ABREU, Layana Oliveira de; QUEIROZ, Mariana Vieira de; GRANJEIRO, Ana Mikaelly Vieira; LIMA, Marcia Maria Oliveira; COURA, Rosalya Maria; OLIVEIRA, Vivian Gonçalves de; PIRES, Lívia Pereira Brocos; OLIVEIRA, Marcos Alexandre Casimiro de; HOLANDA, Rafaela Costa de. Possíveis manifestações ocasionadas pela erupção dentária na primeira infância e formas de minimizar desconfortos: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e210101823638, dezembro, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23638.

SARAIVA, Catarina de Medeiros. **Erupção da Dentição Decídua: Alterações Locais e Sistêmicas?** 2015. 36f. Monografia (Mestrado em Medicina Dentária)-Universidade do Porto, Porto, Portugal, 2015.

SILVA, Ana Isabel Vieira. **A erupção na dentição decídua**. 2019. 31 p. Relatório apresentado no Instituto Universitário de Ciências da Saúde, Gandra, Portugal, 2019.

SILVA, Adrielly Késsia da; RODRIGUES, Aline de Souza. **Relação entre manifestações sistêmicas e a erupção dos dentes decíduos**. 2021. 39f. Trabalho de conclusão de curso(Graduação) - Centro universitário Fomento- UNIFAMENTO. Fortaleza, Ceará, 2021.

TEIXEIRA, Rangel Bastos de Holanda; AMARAL, Lorena de Alencar Gonçalves Ferreira do; ROMÃO, Dayse Andrade; NEMEZIO, Mariana Alencar. Avaliação da relação dos sinais e sintomas durante o período de erupção dos dentes decíduos. **Revista de Odontopediatria Latinoamericana**. Dezembro, 2019. DOI: <https://doi.org/10.47990/alop>.

VALENÇA, Renata Maia. **Tratamento Homeopático na erupção dentária decídua**. 2015. 81 p. - Monografia (especialização em homeopatia) - ALPHA/APH, São Paulo, São Paulo, 2015.